Lágrimas POR BERGOGLIO

ARGENTINA CHORA A MORTE DE SEU FILHO MAIS ILUSTRE. ARCEBISPO DIZ QUE "MORREU O PAI DE TODOS" E DESTACA FRANCISCO COMO O "PAPA DOS POBRES". PADRE ORDENADO PELO PONTÍFICE FALA AO **CORREIO**

» RODRIGO CRAVEIRO

Luis Robayo/AFP

Vista aérea do obelisco iluminada com a imagem de Francisco, no coração de Buenos Aires

As frases do arcebispo Jorge García Cuerva, durante o seu sermão, em Buenos Aires, sintetizaram o tamanho da perda, a enormidade do luto. "Morreu o pai de todos", afirmou. "O papa dos pobres, dos marginalizados, dos excluídos por muitos, se foi." Nascido a 17 de dezembro de 1963 no bairro de Flores, na capital argentina, Jorge Mario Bergoglio começou a semear o seu jardim nas igrejas da cidade, até se tornar cardeal, em 21 de janeiro de 2001, pelas mãos de João Paulo II, e papa Francisco, em 13 de março de 2013, após a morte de Karol Wojtyla, aos 84 anos. Na noite de ontem, uma multidão de fiéis se reuniu diante da Basílica de San José de Flores para render homenagens ao filho mais ilustre da Argentina.

"Francisco foi como um pai para mim. Eu o conheço muito", afirmou ao **Correio** o argentino Fábian Báez, sacerdote em Buenos Aires. "Eu o conheci desde adolescente. Confessava-me com ele, eu tinha uns 18 anos. Depois, foi meu bispo, ordenou-me sacerdote e, durante muitos anos, estive próximo a ele, aqui em Buenos Aires." Ao ser questionado sobre as principais características de Francisco, o padre destacou o fato de Bergoglio ser um homem muito próximo. "Isso é a primeira coisa que vem à mente. Ele sempre me chavama pelo telefone, perguntando sobre mim, atento às pessoas, simples, bom, direto. Um homem normal, não? Também tinha muito senso de humor", descreveu. "Eu gostava de estar com ele."

O padre Fabián e Francisco se falaram pela última vez em 8 de fevereiro passado. "Ele me telefonou. Eu senti que ele estava meio afônico. Ele me disse que estava com muito trabalho com o Jubileu e não andava bem de saúde. Claro, ele estava com pneumonia. A nossa chamada durou somente 73 segundos", contou o sacerdote. Báez considera que Deus presenteou Francisco e os fiéis ao permitir que um pudesse se despedir do outro durante a aparição do pontífice na Praça de São Pedro, no domingo de Páscoa, véspera de sua morte. "É claro, ele estava muito fragilizado. Mas, foi como uma saudação, um abraço, uma despedida do seu povo, que tanto o amava e a quem ele tanto amava também."

Fabián relembra que, a cada ligação telefônica com Bergoglio, o papa sempre improvisava uma brincadeira. "Quando ele fala algo sério, também era muito sério. Mas estava sempre brincando por causa do futebol ou de outros assuntos. Era um homem muito alegre", disse. Segundo o sacerdote, o clima na Argentina após a morte de Francisco é muito complexo. "Muitas pessoas o olhavam com o viés político. Vários argentinos se opunham a ele. Creio que, hoje, começamos a tomar consciência de que tivemos um papa que era argentino. Durante muito tempo, não percebemos isso."

Mora López, 41 anos, passou parte do dia na Basílica de San José de Flores, no bairro onde Bergoglio nasceu. "Há muita emoção; foi-se o papa dos pobres, da solidariedade, em um mundo que gira rumo à direita", relatou ao **Correio**. De acordo com ela, a comunidade de Flores está muito comovida, "um pouco órfã". "Sabemos que ter um papa argentino foi algo histórico, perdemos um farol dos valores da humanidade, da solidariedade, da justiça social, da solidariedade. Ficamos um pouco mais sozinhos", desabafou. Ela disse que conheceu Bergoglio há vários anos. "Eu trabalhava no cárcere do devoto, e Bergoglio visitava muito a prisão. Assisti às suas missas quando lavava os pés dos presos. Ele era humilde, mesmo estando em lugares de poder. Quando arcebispo, visitava villas (favelas) e penitenciárias sem dizer quem era."

Torcedor do San Lorenzo e fã de tango, Francisco tinha temperamento enérgico, mas também era conhecido pela espontaneidade. "Sou uma pessoa impaciente (...) Às vezes tomo decisões rapidamente, com uma certa autossuficiência", confessou em um livro de diálogos com pessoas em situação precária do mundo todo, publicado em 2022. Proveniente de uma família modesta e numerosa, Francisco foi filho de um ferroviário de origem piemontesa e de dona de casa.

Chegou a formar-se como técnico em química. Aos 17 anos, apaixonou-se por uma garota quando descobriu sua vocação, em um confessionário. Cinco anos depois, ingressou na Companhia de Jesus, onde formou-se em filosofia. A escolha no conclave, em 2013, reacendeu a controvérsia a respeito de suas ações durante a ditadura em seu país, de 1976 a 1983, quando foi criticado por não ter feito o suficiente para se opor ao regime militar. As acusações foram negadas pelo Vaticano e pelas vítimas da ditadura.

EU *acho*...

"Hoje, sentimos uma grande orfandade. Tenho certeza de que Deus suscitará um papa próximo a Francisco, o qual vamos querer e amar. Mas, hoje, o dia em que morreu o papa, representa a morte do pai. Experimentamos uma grande orfandade. É um homem que nos ensinava a palavra de Deus e era um grande profeta de nossos tempos. Um profeta que falava de igualdade, de direitos, de dignidade, de ecologia integral e de inclusão. Falava dos imigrantes, dos esquecidos, dos movimentos populares."

Fábian Báez, sacerdote em Buenos Aires ordenado pelo papa Francisco, com quem confessou quando adolescente

O PAPA *pé-quente* NO FUTEBOL

» MARCOS PAULO LIMA

Reprodução/Twitter San Lorenzo de Almagro

Homenagem do San Lorenzo de Almagro ao papa, torcedor do time

Jorge Mario Bergoglio era mais do que um apaixonado pelo futebol. Virou pé-quente. A bênção dele operou milagres. Assumiu o Vaticano em 2013. No ano seguinte, o San Lorenzo conquistou a Copa Libertadores da América pela primeira vez ao derrotar o Nacional do Paraguai na final do principal torneio de clubes do continente.

O San Lorenzo é paixão de menino. O pequeno Jorge ficou encantado com a torcida aos 9 anos. O pai jogava basquete no clube, mas levou o filho a uma partida de futebol do Ciclón. Foi a senha para o pequeno virar um "corvo", como são apelidados os torcedores do San Lorenzo. As cores azul-grená o hipnotizaram e conquistaram definitivamente um jogador frustrado.

"Quando eu era jovem, sempre me colocavam no gol porque eu jogava mal. Diziam que eu tinha os dois pés no mesmo sapato", confessou em um livro publicado em 2022.

Jorge virou sócio do clube em 12 de março de 2008. Inscrito com o número 88235N — 0. Pagava o boleto religiosamente em dia. Coincidentemente, o papa Francisco morreu aos 88 anos, às 2h35, nos horários de Brasília e de Buenos Aires. Inaugurou a capela do clube e interagiu com crianças da base, ungiu jogadores como Tito Villalba e Ángel Correa, e viu ambos guiarem o time à Glória Eterna.

Na mesma temporada, a Argentina quase ganhou a Copa do Mundo de 2014 dentro do Maracanã. Ungido por Deus no céu, Francisco na terra e Alejandro Sabella no campo, Lionel Messi esteve muito próximo de levar a Argentina ao tricampeonato. A Alemanha, país do antecessor Joseph Ratzinger, o papa Bento XVI, teve mais fé no gol do tetra de Mario Götze.

Vítima de fake news, Francisco teria assistido à final de 2014 entre Argentina e Alemanha, publicou-se à época. O Vaticano negou. "O papa estava aguardando os resultados do Mundial, mas disse que não assistiria por uma questão de neutralidade. Nós o informávamos passo a passo. Estamos contentes e seguimos apoiando a seleção", afirmou Guillermo Karcher naquele 13 de julho.

Mesmo assim, o filme *Dois Papas*, lançado pela Netflix em 2019, mostra Bento XVI e Francisco assistindo à final da Copa do Mundo de 2014 entre Alemanha e Argentina.

O papa é argentino e não desiste nunca. A Argentina encerrou a abstinência de 28 anos sem título da seleção principal, que se arrastava desde 1993, na Copa América de 2021. O gol de Angel Di María na final contra o Brasil, no Maracanã, foi uma espécie de libertação.

Na sequência, o time comandado por Lionel Scaloni ganhou a Finalíssima contra a Itália, em Wembley; venceu o tricampeonato na Copa do Mundo em uma decisão épica contra a França; e revalidou o título na Copa América em 2024, nos Estados Unidos.

A imparcialidade — e a sinceridade — de Francisco se confirmou em 2023. Questionado pela rede de tevê italiana RAI se preferia Maradona ou Messi, o papa agiu com sabedoria salomônica: "Eu coloco um terceiro: Pelé. São os três que eu segui. Maradona, como jogador, foi um grande, um grande. Mas, como homem, falhou", ponderou. "Messi é corretíssimo. Um senhor. Mas, desses três, o grande senhor é Pelé. Um homem de um coração", elogiou.

O papa gostava de receber jogadores em uma romaria sem fim ao longo dos 12 anos e papado, e gostava de uma resenha. "Maradona escorregou na corte daqueles que o bajulavam, mas não o ajudavam. Ele veio me ver aqui, no meu primeiro ano de pontificado. Depois, teve seu fim. É curioso, tantos esportistas acabam mal. Também no boxe, muitos terminam mal. É curioso", salientou, referindo-se ao pugilismo, outra fixação dele.

Antes de assumir o Vaticano, o papa foi expulso do vestiário do San Lorenzo por ordem do então desafeto Alfio Basile. O veterano treinador considerava a presença dele "azar" para o clube. Mais tarde, o treinador pediu perdão ao pontífice pelo desrespeito.

Vida missionária

17 de dezembro de 1936
Jorge Mario Bergoglio nasce em Buenos Aires, em uma família de imigrantes italianos, filho de um contador e uma dona de casa.

21 de setembro de 1953
Recebe o chamado para se tornar padre.

1957
Passa por cirurgia para remover parte do pulmão.

11 de março de 1958
Depois de estudar engenharia química na universidade, entra na Ordem Jesuíta como noviço.

13 de dezembro de 1969
É ordenado sacerdote.

31 de julho de 1973
Torna-se líder dos jesuítas da Argentina, posição que ocupou por seis anos.

1986
Vai para a Alemanha e depois para a segunda maior cidade da Argentina, Córdoba.

1992
Retorna a Buenos Aires como bispo auxiliar.

28 de fevereiro de 1998
É nomeado arcebispo de Buenos Aires.

21 de fevereiro de 2001
É nomeado cardeal pelo papa João Paulo II.

13 de março de 2013
Eleito o 266º papa depois de seu predecessor Bento XVI renunciar. Ele escolhe o nome Francisco em referência a Francisco de Assis, patrono dos pobres.

14 de fevereiro de 2025
É internado para exames e tratamento de bronquite.

23 de março de 2025
Recebe alta hospitalar.